



# IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica  
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

## O PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM HISTÓRIA NA UDESC

Luciana Rossato  
Professora Titular da UDESC  
Doutora em História

### RESUMO

Na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) começou em 2011, sendo contemplado em todos os editais subsequentes. Atualmente, está em andamento o sétimo projeto PIBIB/História com 24 bolsistas distribuídos em 3 escolas. Nesses mais de 14 anos de PIBID foram desenvolvidas atividades em 16 escolas com a participação de 15 professores de História da Educação Básica atuando como supervisores e com 204 bolsistas de Iniciação à Docência. No PIBID os discentes atuam nas escolas parceiras onde desenvolvem e realizam diferentes tarefas educacionais tais como aulas, oficinas, seminários, além da elaboração de diferentes materiais didáticos. Nesta comunicação apresentarei como o subprojeto história vem sendo desenvolvido no decorrer desses anos, os impactos na formação dos discentes, sua contribuição na qualificação desta formação e na permanência dos estudantes no curso de História da UDESC. Para isso analisarei relatos dos egressos do projeto, depoimentos dos professores supervisores e materiais didáticos produzidos. Tenho a intenção de investigar como os discentes da graduação relataram os impactos da participação no PIBID no seu processo de tornarem-se professores. Para a análise recorri às discussões de experiência de Jorge Larrosa Bondia e de formação docente. É importante considerar que a formação de professores demanda uma série de saberes, que muitas vezes, não são aprendidos nos bancos universitários. Isso implica assumir que, no que diz respeito ao processo de formação docente, existem saberes que não se aprendem somente por vias técnicas ou teóricas, mas pelo que é vivenciado e, a partir das reflexões que essas vivências possibilitam, que se aprenda e reaprenda, em uma relação onde o fazer e o refletir é constante. A formação docente, além do caráter científico e didático/metodológico, deve



atentar-se igualmente à experiência, ou melhor, à possibilidade de se aprender com ela.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de professores, Ensino de História.